

# Nota Informativa sobre a COVID-19: Considerações sobre o apoio do Fundo Global para a malária

Data de publicação: 26 de março de 2020

## 1. Introdução

A pandemia da COVID-19 terá um impacto direto e indireto na saúde uma vez que põe à prova a resiliência dos sistemas de saúde em todo o mundo. A resposta do Fundo Global à COVID-19 é orientada pela sua missão de luta contra a SIDA, a tuberculose e a malária e pela sua responsabilidade como um importante interveniente no contexto mais amplo da saúde e do desenvolvimento.

À medida que a COVID-19 começa a propagar-se a países afetados pela malária, existem questões fundamentais a considerar. As atividades de controlo e eliminação da malária devem prosseguir, com alterações sempre que apropriado. Este prosseguimento é vital para evitar um recrudescimento da morbidade e da mortalidade associadas à malária, bem como para evitar que o aumento dos casos de malária exerça pressão adicional sobre os sistemas de saúde.

O presente documento presta orientações sobre questões relacionadas com as subvenções para a malária no contexto da COVID-19. Incluímos uma visão geral do trabalho dos parceiros no sentido de desenvolver orientações técnicas e programáticas de forma oportuna. O presente documento será atualizado à medida que sejam desenvolvidas novas orientações e o contexto da pandemia da COVID-19 evolua.

## 2. Orientações gerais sobre a COVID-19

- [Orientações nacionais e técnicas da OMS - doença do coronavírus \(COVID-19\)](#)
- [Informações atualizadas do Fundo Global sobre a resposta à COVID-19](#)

### Desenvolvimento de orientações sobre a resposta à COVID-19/malária

A equipa da malária do Fundo Global tem estado a trabalhar de perto com os parceiros no sentido de desenvolver orientações técnicas e programáticas de forma oportuna. A OMS lidera a coordenação nas seguintes áreas:

- A equipa de emergências da OMS tem prestado apoio aos países em termos de preparação e resposta precoce
- Programa Global da Malária (PGM) da OMS estabeleceu 6 vertentes de trabalho com parceiros internacionais, incluindo representantes dos países:
  1. Desenvolvimento de produtos
  2. Vigilância e epidemiologia clínica
  3. Aprovisionamento
  4. Resposta à malária

5. Comunicação
6. Coordenação

As organizações parceiras estão a elaborar documentos de orientação específicos com o intuito de que sejam aplicáveis a todos os parceiros. Uma vez disponíveis, a equipa da malária assegura a sua rápida divulgação e apoia as equipas nacionais e os programas da malária para que os operacionalizem.

- Orientações sobre ações de campanha relativas a mosquiteiras tratadas com insecticida de longa duração (MTILD)
- Orientações sobre gestão de casos, pulverização residual de interiores (PRI), MTILD e prestação de serviços de quimioprevenção sazonal da malária (QPS)
- Orientações sobre dinamizadores comunitários
- Orientações sobre a gestão comunitária integrada de casos

### 3. Orientações para as equipas nacionais sobre a COVID-19 e a malária

#### Gestão de casos

- Trabalhar, como uma prioridade crítica, para assegurar que continuem a ser prestados serviços de diagnóstico e tratamento da malária, com adaptações das modalidades de prestação (comunidade, setor público ou privado) que sejam adequadas à capacidade em mudança do sistema de saúde e às recomendações locais relativas a distanciamento social. Poderá haver implicações associadas em termos de custos.
- Verificar existências de CTA, TDR e medicamentos para a malária grave. Poderá haver necessidade de TDR (e potencialmente CTA) adicionais devido ao aumento de pacientes febris, que procuram cuidados, ou caso sejam recomendadas intervenções de malária específicas (como a administração massiva de medicamentos para reduzir a incidência da transmissão da malária).
- Considerar se o apoio à melhoria da qualidade da prestação dos serviços (formação, supervisão) será afetado pelas exigências de distanciamento social. Poderá ser oportuno introduzir modificações ou adiar.
- Nota: até à data, não existem indicações de que os doentes de malária estejam em maior risco de complicações causadas pela COVID-19.

#### Prevenção

##### Campanhas de MTILD, PRI e QPS

- As orientações operacionais divulgadas sobre campanhas de MTILD, PRI ou QPS poderão conter aspetos aplicáveis aos três tipos (dadas as semelhanças entre alguns tipos de atividades a montante ou ao nível macro/micro). As equipas nacionais devem ponderar basear-se nestes documentos à medida que vão sendo divulgados.
- No caso dos países com campanhas de MTILD no 4.º trimestre de 2020 ou no 1.º trimestre de 2021, rever os calendários facultados pela equipa de operações de aprovisionamento a fim de planear, tanto quanto possível, a entrega atempada (ver [Considerações transversais](#) adiante).
- No caso dos países com campanhas de MTILD entre o 1.º e o 3.º trimestres de 2020, coligir informações sobre os calendários, desde o planeamento “a montante” até ao registo e à distribuição. Deste modo, será possível conduzir discussões oportunas à medida que o contexto evolui.
- Manter-se a par das restrições locais e considerar de que modo podem afetar as campanhas.

- Debater os planos de emergência com os parceiros nacionais, para efeitos de introdução de alterações ou em caso de atrasos no fornecimento.
- Se um governo nacional decidir adiar, suspender ou cancelar uma campanha, contactar a equipa da malária para discutir a decisão. Não existe qualquer limite estabelecido em relação ao adiamento ou não das campanhas. Neste momento, recomendamos vivamente que sejam introduzidas alterações para que as campanhas possam, se possível, prosseguir.

### Distribuição contínua de MTILD

- Rever as existências para a distribuição pelos centros de consultas pré-natais e pelo programa alargado de imunizações e, tendo em conta os atrasos na cadeia de abastecimento, estar preparado para encomendar atempadamente novos fornecimentos (ver *Considerações transversais* adiante). Efetuar encomendas de novos fornecimentos logo que possível.
- Caso se alterem as orientações locais relativas à distribuição de mosquiteiros através das unidades de saúde (recorrendo, por exemplo, às unidades de saúde como canal de distribuição de maiores volumes do que o normal ou disponibilizando MTILD a pessoas com resultado positivo no teste à COVID-19 para apoiar o autoisolamento), considerar a necessidade de existências adicionais.

### TPIq

- Não se recomendam alterações específicas. Independentemente de se determinar que as mulheres grávidas estão em maior risco de complicações causadas pela infeção com a COVID-19, os serviços de malária durante a gravidez continuam a ser fundamentais.

### Comunicação

- Discutir com os BP se são necessários recursos adicionais para adaptar as mensagens sobre a malária.
- Torna-se necessária uma atenção especial ao equilíbrio entre o distanciamento social e a importância de procurar cuidados em caso de febre ou de outros sintomas.

### Vigilância, acompanhamento e avaliação

- Serão distribuídas orientações técnicas aos parceiros sobre esta matéria à medida que se tornarem disponíveis, mas poderá, eventualmente, retirar-se prioridade aos estudos e aos inquéritos à comunidade.
- Recomendamos o apoio à capacidade de vigilância, deteção e resposta a epidemias, particularmente a nível distrital e de prestação de serviços, incluindo a exploração do uso de aplicativos simples de relatórios móveis.

### Considerações transversais práticas

- **Produtos de saúde:** a equipa de operações de aprovisionamento está a liderar, em conjunto com os parceiros, os esforços de coordenação dos fornecimentos. Para obter informações atualizadas sobre aquisições e a cadeia de abastecimento, utilize esta ligação: <https://www.theglobalfund.org/en/covid-19/health-product-supply/>
- **Financiamento:** poderá haver implicações em termos de custos das alterações ou atrasos nos planos de distribuição. A equipa da malária está a colaborar com os parceiros para calcular o ónus dos custos das necessidades adicionais, com base na experiência de distribuição nas áreas afetadas pelo ébola. O Secretariado dispõe de opções de financiamento complementares (designadamente, a otimização dos portefólios) que podem apoiar as necessidades adicionais.
- **Solicitações de financiamento:** o PAT simulado liderado pela RBM para a janela 2 foi cancelado e todos os consultores internacionais regressaram a casa. Está disponível apoio à distância e a RBM continua a poder conceder 10 000 USD por país para apoiar

o processo nacional, incluindo um consultor local. A RBM está a trabalhar num sistema virtual de análises técnicas simuladas.